

Companhia Nacional de Abastecimento

Acompanhamento da Safra Brasileira

Café

Safra 2008

Terceira Estimativa

Setembro/2008

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Produção e Agroenergia – SPAE
Departamento do Café – DCAF
Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB
Diretoria de Logística e Gestão Empresarial – DIGEM
Superintendência de Informações do Agronegócio – SUINF
Superintendência de Gestão da Oferta – SUGOF

Responsáveis Técnicos:

SILVIO ISOPO PORTO

AIRTON CAMARGO PACHECO DA SILVA

ELEDON PEREIRA DE OLIVEIRA

Gerência de Levantamento e Avaliação de Safra – GEASA

DJALMA FERNANDES DE AQUINO

Gerência de Fibras e Produtos Especiais e Regionais – GEFIP

Colaboração:

Superintendências de Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Paraná,
Bahia, Rondônia, Rio de Janeiro, Pará e Mato Grosso.

Projeto Visual Gráfico

THAÍS LORENZINI

Ficha Catalográfica: ADELINA MARIA RODRIGUES – CRB 1/1739

633.61

C212

Acompanhamento da Safra Brasileira Café
Safra 2008, Terceira estimativa, setembro/2008
/ Companhia Nacional de Abastecimento. - Brasília:
Conab, 2008.

1. Café. 2. Safra. I. Companhia Nacional de
Abastecimento. II. Título.



Acompanhamento da Safra Brasileira

Café

Safra 2008

Terceira Estimativa

Setembro/2008

Publicação trimestral
Distribuição gratuita

Reprodução autorizada desde que contenha a assinatura "Conab"

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. PRODUÇÃO E ÁREA	6
3. AVALIAÇÃO POR ESTADO	8
3.1. Minas Gerais	8
3.2. Espírito Santo	9
3.3. São Paulo	10
3.4. Bahia	11
3.5. Paraná	11
3.6. Rondônia	12
4. QUADROS E GRÁFICOS DOS RESULTADOS OBTIDOS NO LEVANTAMENTO	13 a 18

1. INTRODUÇÃO

No período de 10/08 a 23/08/2008, os técnicos da Conab e das instituições com as quais mantêm parceria: Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - INCAPER; Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S/A - EBDA; Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo - Coordenadoria de Assistência Técnica Integral – CATI-Instituto de Economia Agrícola - IEA; Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB - Departamento de Economia Rural - DERAL; Associação de Assistência Técnica, Extensão Rural do Estado de Rondônia - EMATER-RO; e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE; visitaram os Municípios dos principais Estados produtores de café (Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Bahia, Paraná, Rondônia e Rio de Janeiro que correspondem a 98,2% da produção nacional), onde se realizaram entrevistas e aplicaram questionários junto aos informantes previamente selecionados, objetivando à realização do terceiro levantamento da produção da safra de café de 2008.

A Conab agradece aos seus parceiros e todos aqueles que, direta ou indiretamente, participaram desse trabalho.

2. PRODUÇÃO E ÁREA.

A produção nacional de café está estimada em 45.850 mil sacas de 60 quilos de café beneficiado (Quadro 1), superior à safra passada em 27,1% (9.780 mil sacas de café beneficiado). O referido acréscimo deve-se basicamente à biannualidade positiva e à recuperação parcial das lavouras com a regularização das chuvas, a partir da 2ª quinzena de outubro, associados aos bons tratos culturais nas principais regiões produtoras.

A produção do café arábica representa 76,92% (35.268 mil sacas de café beneficiado) da produção do País, tendo como maior produtor o Estado de Minas Gerais com 66,20% (23.349 mil sacas de café beneficiados).

O café conilon (robusta) participa da produção nacional com 23,08% (10.582 mil sacas de café beneficiado). O Estado do Espírito Santo se destaca como o maior produtor dessa variedade com 70,44% (7.454 mil sacas de café beneficiado).

A área cultivada com café está estimada em 2.327,98 mil hectares, inferior à safra passada em 1,74% (41,2 mil hectares). Desse total, 8,51% (198,20 mil hectares) estão em formação e 91,49% (2.129,78 mil hectares) estão em produção.

A área ocupada com café arábica é estimada em 1.778,0 mil hectares, representando 76,38% da área cultivada com café no País. Desse montante, 8,87 % (157,72mil hectares) estão em formação e 91,13% (1.620,28 mil hectares) estão em produção. Os 23,59% (549,95 mil hectares) restantes são de café conilon (robusta) e desse total 7,35 % (40,45 mil hectares) estão em formação e 92,65 % (509, 50 mil hectares) estão em produção.

Nota: Informamos que, em relação à safra 2007, foram realizadas algumas alterações na produção dos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo e Paraná, com ajustes de produtividade ou área cultivada, em função dos números encontrados para os estoques finais daquela safra, pesquisados em 31/03/2008, que justificam uma safra superior, naqueles Estados.

CAFÉ - BENEFICIADO SAFRA 2008 PREVISÃO DE PRODUÇÃO

UF/ REGIÃO	PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)		
	Arábica	Conilon	Total
Minas Gerais	23.349	36	23.385
Sul e Centro-Oeste	12.181	-	12.181
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	4.468	-	4.468
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	6.700	36	6.736
Espírito Santo	2.783	7.454	10.237
São Paulo	4.622	-	4.622
Paraná	2.490	-	2.490
Bahia	1.542	585	2.127
Rondônia	-	1.839	1.839
Mato Grosso	12	136	148
Pará	-	233	233
Rio de Janeiro	255	13	268
Outros	215	286	501
BRASIL	35.268	10.582	45.850
CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB			ago/08

3. AVALIAÇÃO POR ESTADO

3. 1 - MINAS GERAIS

O Estado de Minas Gerais é, atualmente, responsável por 50,4% da produção de café do país. Em números absolutos corresponde a 23.385 mil sacas de café beneficiadas para esta safra de 2008. Isto significa que a produção no Estado está 42% maior que a safra anterior.

Esta produção poderia ter sido ainda melhor se não tivesse ocorrido, de maneira geral, em 2007, escassez de chuvas e temperaturas elevadas, com médias superiores aos índices históricos, provocando uma deficiência hídrica acentuada nas principais regiões produtoras. A estiagem iniciada a partir de março, se estendeu até meados de setembro.

Porém, com a regularização das chuvas a partir de janeiro de 2008, houve recuperação parcial das lavouras, propiciando condições mais favoráveis ao desenvolvimento e enchimento dos grãos com reflexos positivos nas produtividades quando comparadas com os levantamentos anteriores.

As operações de colheita das lavouras de café tiveram início na 2ª quinzena do mês de maio, apresentando maior concentração nos meses de julho e agosto, com previsão de encerramento até meados do mês de outubro. Verifica-se um atraso da ordem de 30 a 40 dias em relação à colheita da safra anterior.

Esta encontra-se mais atrasada no Sul de Minas, onde foram colhidas, até o segundo decêndio de agosto, de 50 a 60% das lavouras. Na Zona da Mata, a colheita já soma 70% das áreas, e no Leste e Norte de Minas, 80%, verificando-se que o atraso é maior nas lavouras localizadas em regiões mais altas, onde o clima mais ameno retarda o amadurecimento dos frutos, do que nas lavouras de regiões mais baixas e de temperaturas mais elevadas. No Triângulo Mineiro e Noroeste, onde se concentra a maior área irrigada do Estado, já foram colhidas de 70% a 80% das áreas de café e beneficiada 40% da produção. Para o todo o Estado, estima-se que tenham sido colhidas aproximadamente 65% das lavouras.

O atraso da colheita na atual safra deve-se às condições climáticas adversas decorrentes da estiagem ocorrida nos períodos de floração e formação dos “chumbinhos” e do prolongamento das chuvas no período de maturação dos frutos, bem como à dificuldade de contratação de mão-de-obra para a colheita do café, haja vista a concorrência de outras atividades econômicas mais atrativas para os trabalhadores.

O elevado preço da mão-de-obra no custo de produção do café tem contribuído para a intensificação da colheita mecanizada em todas as regiões do estado. A velocidade de implantação da mecanização, entretanto, obedece a uma escala de produção da indústria de máquinas e implementos agrícolas, em razão do grande número de interessados e do número ainda reduzido de máquinas disponíveis para entrega. A limitada disponibilidade de colheitadeiras, para locação e/ou aquisição, pode ser apontada como um fator adicional para o atraso da colheita da presente safra.

3.2 - ESPÍRITO SANTO

Para a terceira estimativa da safra 2008 no Espírito Santo, a produção está estimada em 10.237 milhões de sacas. Desse quantitativo, 2.783 milhões de sacas (27,18%) para o café arábica e 7.454 (72,82%) milhões de sacas para o café conilon.

A colheita de café no Espírito Santo se concentrou nos meses de maio, junho e julho. Mais de 65% colheita do café arábica ocorreram até agosto nos meses de maio, junho, julho e agosto. Em torno de 88% da colheita do conilon, nos meses de maio de junho.

CAFÉ CONILON (ROBUSTA)

Nesta estimativa, a produção de café conilon será de 7.454 milhões de sacas, inferior 1,49% a de 2007 que foi de 7.567 milhões de sacas.

Esta pequena queda na produção foi verificada na colheita de grãos com peneira pequena e com peso abaixo do esperado. Assim, podemos inferir que a grande seca no período de maio a dezembro de 2007, principalmente, na região norte do Estado, região onde se concentra aproximadamente 80% da produção de conilon, proporcionou além do abortamento de flores, interferências relevantes na definição do número e no peso dos grãos das lavouras.

Apesar do problema climático, registra-se uma boa produção. Isso deve-se aos tratamentos culturais envolvendo adubações, poda, desbrota e combate adequado de ervas daninhas; lavouras novas, renovadas com materiais genéticos com maior potencial de produção e maior adesão de tecnologias como a irrigação - cenário impulsionado, sobretudo, pela melhoria dos preços.

Registra-se que as lavouras de café conilon apresentam capacidade de aumentar ainda mais a produção. Para maiores respostas, há ainda, necessidade de melhores preços, uma vez que, os produtores encontram-se ainda em recuperação de suas capacidades de

investimentos. Os produtores mais capitalizados, certamente farão mais intensamente a renovação de suas lavouras, com materiais genéticos de maior potencial produtivo, e também, manejo, colheitas, adubações, controle de ervas daninhas, entre outras práticas de formas mais adequadas. As aplicações das citadas, entre outras tecnologias, poderão refletir em maiores produtividades e melhor qualidade da produção, uma vez que, o café conilon apresenta elevado potencial de produção e adequada resposta ao uso de tecnologias.

CAFÉ ARÁBICA

Para a terceira estimativa da safra 2008, a produção estimada será de 2.783 milhões de sacas, superior 38,04% a produção de 2007 que foi de 2.016 milhões de sacas .

Esse acréscimo na produção ocorreu em função das condições climáticas favoráveis nas fases de enchimento de grãos, de janeiro a março de 2008.

A produção poderia ser melhor, mas houve deficiência hídrica acentuada no período de agosto a dezembro de 2007, fases de florescimento e formação dos frutos e grãos.

Registra-se que o parque cafeeiro de arábica apresenta potencial para aumento significativo de produção, necessitando principalmente, de ser renovado e revigorado, uma vez que em média encontra-se envelhecido.

Como reflexo da descapitalização dos cafeicultores, em função dos preços baixos praticados, alto preços dos adubos e outros insumos, os produtores têm realizado as adubações, o controle de pragas e de doenças, entre outras práticas, ainda de forma insuficiente, levando à produtividade média estadual a continuar baixa.

3.3 – SÃO PAULO

Estima-se uma produção de 4,62 milhões de sacas de café beneficiado, superior em 75,60% (1,99 milhões de sacas de café beneficiado) à safra anterior. A produtividade média na atual safra é de 24,52 sacas/hectares, superior à safra passada em 57,17%.

O referido aumento deve-se, basicamente, à biennialidade positiva e bons tratamentos culturais. Apesar da ocorrência de estiagem no início da safra que acarretou no atraso da colheita devido a desuniformidade de grãos. A colheita segue, atualmente, em ritmo intenso, permitindo que os produtores tenham boas condições para os trabalhos de derriça, transporte e secagem dos grãos. Porém, os produtores da região estão enfrentando problemas de mão-de-obra, uma vez que, como atrasou a colheita, o café têm encontrado concorrência com outras culturas neste quesito.

A expectativa é que a boa produtividade deste ano compense as perdas no câmbio e a elevação dos custos de produção.

A área cultivada com café é de 200,6 mil hectares. Desse total 6,0%(12,11 mil hectares) estão em formação e 94,0%(188,49 mil hectares) estão em produção.

3.4 – BAHIA

A produção será de 2,13 milhões de sacas de café beneficiado, superior à safra anterior em 13,87% (0,295 milhões de sacas). Desse total, 72,48% (1,541 milhões de sacas) é arábica e os 27,52 % (0,585 milhões de sacas) são de conilon (robusta).

As chuvas começaram mais tarde nas áreas produtoras e mesmo se mantendo de forma mais constante, não impediu que as elevadas temperaturas ocorridas provocassem um menor desenvolvimento dos grãos, influenciando no rendimento do café colhido, que vem apresentando uma queda média de 6,3% em relação ao volume inicialmente previsto para o Estado. Vale salientar, também, que a ocorrência de temperaturas mais baixas vem atrasando a colheita, mesmo em regiões onde esta ocorre mais cedo, como na região Oeste, no cerrado baiano.

As regiões produtoras de arábica já colheram 65% do volume e vem refletindo os efeitos das temperaturas mais elevadas e das chuvas que se iniciaram mais tardiamente, aliada ao menor volume de insumos aplicados, devido a elevação dos seus preços, apresentando uma queda média de 7% no volume da produção em relação a inicialmente esperada.

Os preços do café conilon tem influenciado positivamente na melhoria dos tratamentos culturais das lavouras. Porém, devido a uma pequena estiagem logo após a florada em setembro/outubro e um intenso ataque de ferrugem, houve uma quebra de 4,4% no rendimento do café colhido nesta região. Colheita 100% concluída.

A área cultivada com café é de 130,83 mil hectares, sendo que 4,43% (5,80 mil hectares) estão em formação e 95,57%(125,03 mil hectares) estão em produção.

3.5 – PARANÁ

A área total cultivada no Estado permanece praticamente estável, com ligeiro crescimento (0,2%) por conta de plantios novos. A área em produção estimada nesta safra sofreu pequeno ajuste de estimativa (- 0,6%).

Por outro lado, a atual previsão de produção para a safra 2008 é 43,8% maior que a safra anterior, passando de 1,73 milhões de sacas para 2,49 milhões de sacas de café

beneficiado. Assim, a produtividade média estimada é de 25,7 sc/ha, a maior das últimas décadas.

Uns dos fatores que contribuíram para este significativo aumento da produtividade média no Estado, foi a presença de áreas cultivadas no sistema semi-adensado e adensado que, atualmente, representam 56% da área produtiva e deverão responder por 65% da produção, com produtividade média de 31,0 sc/ha.

O clima seco, com temperaturas médias acima do normal para o nosso inverno contribuiu para o bom andamento da colheita, enfrentando dificuldades apenas em meados de agosto quando ocorreram chuvas bem acima da média para o mês. Atualmente 87% da produção já foi colhida, e deverá estar concluída até a primeira quinzena de setembro, e estima-se que foram comercializados até agora 34% da atual safra.

3.6 – RONDÔNIA

O período de concentração da colheita da safra 2008, ocorreu nos meses de abril, maio e junho que, em parte, coincide com o período de menor precipitação pluviométrica no Estado, junho a agosto.

Convém ressaltar que alguns produtores estão adotando tecnologias e práticas culturais, como emprego de cultivares melhoradas, controle de pragas e doenças, calagem, adubação, irrigação, desbrota, que têm possibilitado a obtenção de elevadas produtividades e um produto de boa qualidade a um custo compatível com a exploração da lavoura, conseqüentemente, de forma mais lucrativa. Há perspectiva de expansão da área de cultivo, em virtude, principalmente, da elevação do preço do produto com relação à safra anterior, embora algumas áreas estejam sendo substituídas por pastagens e outras culturas.

O parque cafeeiro, do Estado, é da ordem de 288,5 milhões de covas, incluindo cafezais em produção (151,90 mil hectares) e em formação (10,13 mil hectares). Dentre os fatores que mais influenciaram para a baixa produtividade dos cafezais, estão a ocorrência de veranico durante a época de floração, solos de baixa fertilidade e poucos tratamentos culturais.

A cultura está em fase de comercialização, com praticamente 100% de área colhida.

4. QUADROS E GRÁFICOS DOS RESULTADOS OBTIDOS NO LEVANTAMENTO

QUADRO - 1
CAFÉ - BENEFICIADO
SAFRA 2008
SEGUNDO LEVANTAMENTO

UF / REGIÃO	PARQUE CAFEEIRO				PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)			PRODUTIVIDADE (Sacas /ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		Árábica	Conilon	TOTAL	
	ÁREA (ha)	CAFEEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEEIROS (Mil covas)				
Minas Gerais	124.983	447.519	1.018.965	3.136.298	23.349	36	23.385	22,95
Sul e Centro-Oeste	69.739	244.085	521.812	1.565.436	12.181		12.181	23,34
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	20.158	80.631	158.813	555.842	4.468		4.468	28,13
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	35.086	122.803	338.340	1.015.020	6.700	36	6.736	19,91
Espírito Santo	25.700	81.287	481.867	1.088.647	2.783	7.454	10.237	21,24
São Paulo	12.106	46.638	188.495	407.608	4.622	-	4.622	24,52
Paraná	8.580	44.900	96.920	329.900	2.490	-	2.490	25,69
Bahia	5.832	19.823	125.033	287.019	1.542	585	2.127	17,01
Rondônia	10.131	19.370	151.900	269.167	-	1.839	1.839	12,11
Mato Grosso	6.001	14.405	15.624	37.498	12	136	148	9,47
Pará	2.365	8.612	12.917	31.001	-	233	233	18,00
Rio de Janeiro	260	1.200	13.562	26.080	255	13	268	19,78
Outros	2.248	5.618	24.494	58.786	215	286	501	20,45
BRASIL	198.206	689.372	2.129.777	5.672.003	35.268	10.582	45.850	21,53

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

ago/08

QUADRO - 2
CAFÉ - BENEFICIADO
COMPARATIVO DE PRODUÇÃO

REGIÃO	PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)								
	Arábica		Variação %	Conilon		Variação %	Total		Variação %
	safra 2007	safra 2008		safra 2007	safra 2008		safra 2007	safra 2008	
Minas Gerais	16.437	23.349	42,1	36	36	-	16.473	23.385	42,0
Sul e Centro-Oeste	7.266	12.181	67,7	-	-	-	7.266	12.181	67,7
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	3.255	4.468	37,3	-	-	-	3.255	4.468	37,3
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	5.916	6.700	13,3	36	36	-	5.952	6.736	13,2
Espírito Santo	2.167	2.783	28,4	8.139	7.454	-8,4	10.306	10.237	-0,7
São Paulo	2.632	4.622	75,6	-	-	-	2.632	4.622	75,6
Paraná	1.732	2.490	43,8	-	-	-	1.732	2.490	43,8
Bahia	1.686	1.542	-8,5	656	585	-10,8	2.342	2.127	-9,2
Rondônia	-	-	-	1.482	1.839	24,1	1.482	1.839	24,1
Mato Grosso	11	12	3,1	141	136	-3,5	153	148	-3,0
Pará	-	-	-	266	233	-12,7	266	233	-12,7
Rio de Janeiro	269	255	-5,4	11	13	19,7	281	268	-4,4
Outros	162	215	33,4	242	286	17,9	404	501	24,1
BRASIL	25.096	35.268	40,5	10.974	10.582	-3,6	36.070	45.850	27,1

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

ago/2008

QUADRO - 3
CAFÉ - BENEFICIADO - ARÁBICA
SAFRA 2008
SEGUNDO LEVANTAMENTO

UF / REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO (Mil sacas)	PRODUTIVIDADE (Sacac /ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO			
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)		
Minas Gerais	124.745	446.223	1.017.375	3.130.733	23.349	22,95
Sul e Centro-Oeste	69.739	244.085	521.812	1.565.436	12.181	23,34
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	20.158	80.631	158.813	555.842	4.468	28,13
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	34.848	121.507	336.750	1.009.455	6.700	19,90
Espírito Santo	7.432	29.430	190.060	498.788	2.783	14,64
São Paulo	12.106	46.638	188.495	407.608	4.622	24,52
Paraná	8.580	44.900	96.920	329.900	2.490	25,69
Bahia	3.171	13.671	103.340	244.916	1.542	14,92
Rondônia						0,00
Mato Grosso	540	1.296	1.406	3.375	12	8,39
Pará						0,00
Rio de Janeiro	247	1.140	12.884	24.776	255	19,78
Outros	899	2.247	9.798	23.514	215	21,99
BRASIL	157.720	585.545	1.620.278	4.663.610	35.268	21,77

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

ago/08

QUADRO - 4
CAFÉ - BENEFICIADO - CONILON
SAFRA 2008
SEGUNDO LEVANTAMENTO

UF / REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO (Mil sacas)	PRODUTIVIDADE (Sacas /ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO			
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)		
Minas Gerais	238	833	1.590	5.565	36	22,64
Sul e Centro-Oeste	-	-	-	-	-	-
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	-	-	-	-	-	-
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	238	833	1.590	5.565	36	22,64
Espírito Santo	18.268	51.857	291.807	589.859	7.454	25,54
São Paulo	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-
Bahia	2.625	5.996	21.693	46.380	585	26,95
Rondônia	10.131	19.370	151.900	269.167	1.839	12,11
Mato Grosso	5.461	13.109	14.218	34.123	136	9,58
Pará	2.365	8.612	12.917	31.001	233	18,04
Rio de Janeiro	13	60	678	1.304	13	19,78
Outros	1.349	3.371	14.696	35.277	286	19,43
BRASIL	40.450	103.207	509.499	1.012.675	10.582	20,77

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

ago/2008

QUADRO - 5
CAFÉ
COMPARATIVO - PARQUE CAFEIEIRO EM PRODUÇÃO

UF/ REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO					
	2007		2008		VARIACÃO	
	Área (1) (ha)	Cafeeiros (2) (Mil covas)	Área (3) (ha)	Cafeeiros (4) (Mil covas)	%	
					(3)/(1)	(4)/(2)
Minas Gerais	1.016.414	3.126.897	1.018.965	3.136.298	0,3	0,3
Sul e Centro-Oeste	506.618	1.519.854	521.812	1.565.436	3,0	3,0
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	155.310	543.585	158.813	555.842	2,3	2,3
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	354.486	1.063.458	338.340	1.015.020	-4,6	-4,6
Espírito Santo	517.729	1.067.814	481.867	1.088.647	-6,9	2,0
São Paulo	168.700	418.215	188.495	407.608	11,7	-2,5
Paraná	97.842	329.200	96.920	329.900	-0,9	0,2
Bahia	151.792	237.000	125.033	287.019	-17,6	21,1
Rondônia	153.281	273.147	151.900	269.167	-0,9	-1,5
Mato Grosso	16.227	38.945	15.624	37.498	-3,7	-3,7
Pará	15.137	36.329	12.917	31.001	-14,7	-14,7
Rio de Janeiro	14.048	26.540	13.562	26.080	-3,5	-1,7
Outros	25.484	61.161	24.494	58.786	-3,9	-3,9
BRASIL	2.176.654	5.615.248	2.129.777	5.672.003	-2,2	1,0

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

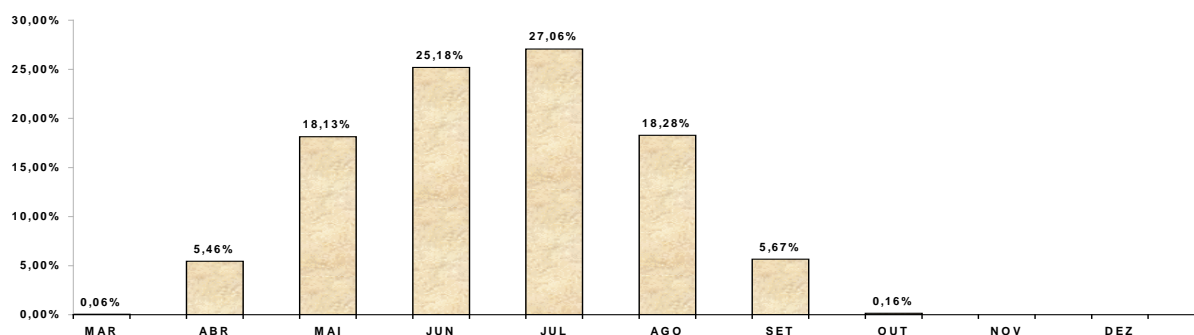
ago/2008

QUADRO - 6
CAFÉ - BENEFICIADO
SAFRA 2008
ESTIMATIVA MENSAL DE COLHEITA

(Em Mil sacas e Percentual)

U.F	PRODUÇÃO	MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO	
		%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd
MG	23.385,0	-	-	5,0	1.169,3	20,0	4.677,0	25,0	5.846,3	25,0	5.846,3	20,0	4.677,0	5,0	1.169,3	-	-
ES	10.237,0	-	-	2,7	271,3	11,8	1.211,0	23,7	2.423,1	29,5	3.015,8	19,7	2.016,7	9,7	990,9	3,0	74,9
SP	4.720,0	-	-	-	-	12,0	566,4	28,0	1.321,6	40,0	1.888,0	17,0	802,4	3,0	141,6	-	-
PR	2.490,0	-	-	5,0	236,0	13,0	323,7	25,0	622,5	31,0	771,9	18,0	448,2	8,0	199,2	-	-
BA	2.127,0	-	-	5,0	236,0	15,0	319,1	25,0	531,8	30,0	638,1	20,0	425,4	5,0	106,4	-	-
RO	1.839,0	1,5	27,2	22,2	407,5	45,3	833,6	26,3	482,9	4,4	81,5	0,3	6,3	-	-	-	-
MT	148,0	-	-	20,0	29,6	45,0	66,6	20,0	29,6	10,0	14,8	5,0	-	-	-	-	-
PA	232,5	-	-	23,0	53,5	42,0	97,7	35,0	81,4	-	-	-	-	-	-	-	-
RJ	268,2	-	-	20,0	53,6	50,0	134,1	20,0	53,6	10,0	26,8	-	-	-	-	-	-
OUTROS	501,0	-	-	10,0	50,1	20,0	100,2	35,0	175,4	30,0	150,3	5,0	25,1	-	-	-	-
BRASIL	45.947,7	0,1	27,2	5,5	2.506,9	18,1	8.329,4	25,2	11.568,1	27,1	12.433,5	18,3	8.401,0	5,7	2.607,3	0,2	74,9

CONVÊNIO : MINISTÉRIO da AGRICULTURA - SPAE / CONAB



QUADRO - 7
CAFÉ - BENEFICIADO
SAFRA 2007 ANTERIOR
PRODUÇÃO FINAL

UF / REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)			PRODUTIVIDADE (Sacas /ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		Arábica	Robusta	TOTAL	
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)				
Minas Gerais	131.481	471.667	1.016.414	3.126.897	16.437	36	16.473	16,21
Sul e Centro-Oeste	76.329	267.151	506.618	1.519.854	7.266		7.266	14,34
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	22.972	91.889	155.310	543.585	3.255		3.255	20,96
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	32.180	112.627	354.486	1.063.458	5.916	36	5.952	16,79
Espírito Santo	23.186	73.489	517.729	1.067.814	2.167	8.139	10.306	19,91
São Paulo	13.235	42.890	168.700	418.215	2.632	-	2.632	15,60
Paraná	8.200	42.600	97.842	329.200	1.732	-	1.732	17,70
Bahia	3.762	14.481	151.792	237.000	1.686	656	2.342	15,43
Rondônia	7.950	15.264	153.281	273.147	-	1.482	1.482	9,67
Mato Grosso	1.438	3.450	16.227	38.945	11	141	153	9,40
Pará	1.445	5.262	15.137	36.329	-	266	266	17,60
Rio de Janeiro	260	1.200	14.048	26.540	269	11	281	19,97
Outros	1.603	3.847	25.484	61.161	162	242	404	15,84
BRASIL	192.560	674.150	2.176.654	5.615.248	25.096	10.974	36.070	16,57

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

ago/08

GRÁFICO - 1
PRODUÇÃO DE CAFÉ - SAFRA 2008
PARTICIPAÇÃO % POR U.F.

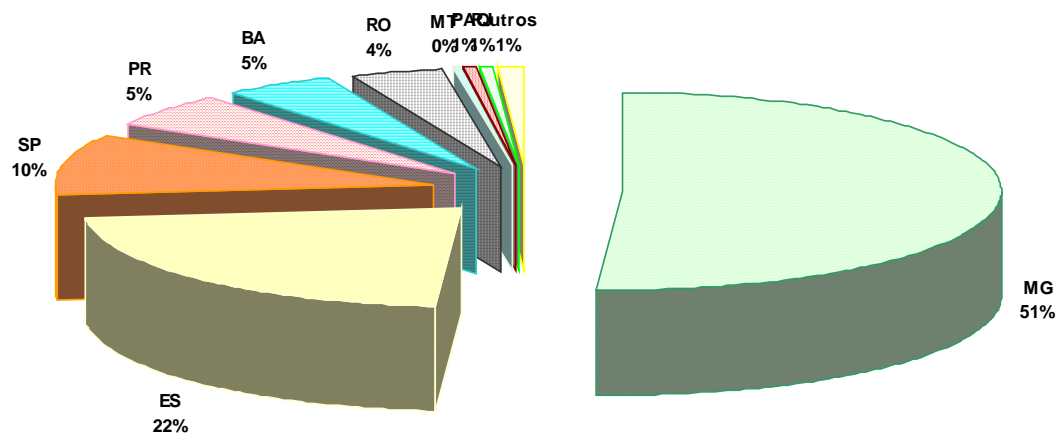
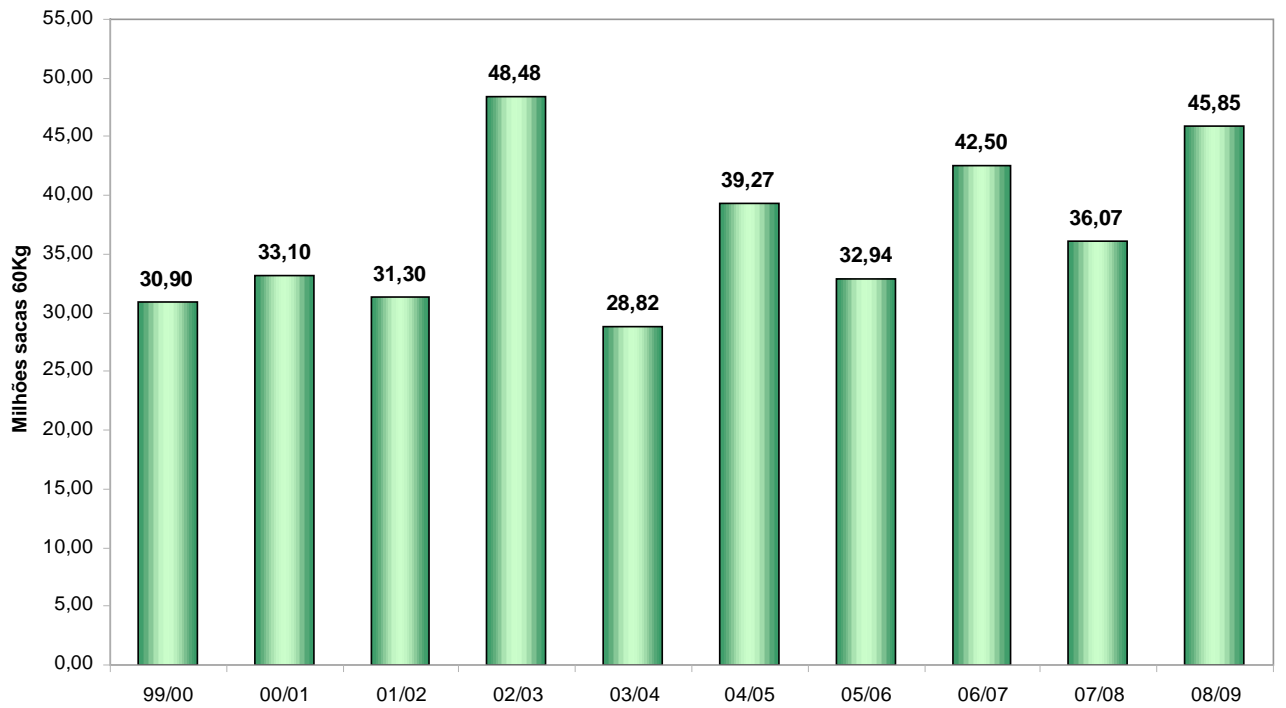


GRÁFICO - 2
CAFÉ - BENEFICIADO
EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA



SUREG/AM

Av. Min. Mário Andreazza, 2196
Distrito Industrial
69075 830 Manaus AM
fone 92 3182 2448
am.sureg@conab.gov.br

SUREG/BA

Av. Antônio Carlos Magalhães, 3840
Ed. Capemi Bl. A - Pituba
40820 900 Salvador BA
fone 71 3113 8706
ba.sureg@conab.gov.br

SUREG/CE

R. Antônio Pompeu, 555 - Centro
60040 001 Fortaleza CE
fone 85 3252 1722
ce.sureg@conab.gov.br

SUREG/PA

R. Joaquim Nabuco, 23 - Bairro Nazaré
66055 300 Belém PA
fone 91 3225 4919
pa.sureg@conab.gov.br

SUREG/PB

R. Coronel Estevão D'Ávila Linsa, s/n
Cruz das Armas
58085 010 João Pessoa PB
fone 83 3242 5864
pb.sureg@conab.gov.br

SUREG/PE

Estrada do Barbalho, 960 - Iputinga
50690 000 Recife PE
fone 81 3271 3311
pe.sureg@conab.gov.br

SUREG/PI

R. Honório de Paiva, 475-A Sul - Piçarra
64001 510 Teresina PI
fone 86 3221 4131
pi.sureg@conab.gov.br

SUREG/ES

Av. Princesa Isabel, 629 Sala 702
Ed. Vitória Center - Centro
29010 904 Vitória ES
fone 27 3222 4022
es.sureg@conab.gov.br

SUREG/GO

Av. Meia Ponte, 2748 - Sta. Genoveva
74670 400 Goiânia GO
fone 62 3232-4401
go.sureg@conab.gov.br

SUREG/MA

Av. Jerônimo de Albuquerque, 06
Ed. Nena Cardoso - Vinhais
65071 750 São Luís MA
fone 98 2109 1302
ma.sureg@conab.gov.br

SUREG/PR

R. Mauá, 1.116 - Alto da Glória
80030 200 Curitiba PR
fone 41 3313 2700
pr.sureg@conab.gov.br

SUREG/RJ

R. da Alfândega, 91 11° e 14° andares
20010 003 Rio de Janeiro RJ
fone 21 3861 5750
rj.sureg@conab.gov.br

SUREG/RN

Av. Jerônimo Câmara, 1814 - Lagoa Nova
59060 300 Natal RN
fone 84 3234 8743
rn.sureg@conab.gov.br

SUREG/RO

Av. Farquar, 3305 - Bairro Pedrinhas
78904 660 Porto Velho RO
fone 69 3216 8400
ro.sureg@conab.gov.br

SUREG/MS

Av. Mato Grosso, 1022 - Centro
79002 232 Campo Grande MS
fone 67 3382 1502
ms.sureg@conab.gov.br

SUREG/MT

R. Padre Jerônimo Botelho, 510
Ed. Everest - Dom Aquino
78015 115 Cuiabá MT
fone 65 3616 3800
mt.sureg@conab.gov.br

SUREG/MG

R. Professor Antônio Aleixo, 756
Bairro Lourdes
30180 150 Belo Horizonte MG
fone 31 3290 2800
ms.sureg@conab.gov.br

SUREG/RS

R. Quintino Bocaiúva, 57 - Floresta
90440 051 Porto Alegre RS
fone 51 3337 3822
rs.sureg@conab.gov.br

SUREG/SC

BR 101, Km 205 - Barreiros
88110 200 São José SC
fone 48 3381 7200
sc.sureg@conab.gov.br

SUREG/SP

Av. Mofarrej, 348 - Vila Leopoldina
05311 000 São Paulo SP
fone 11 3649 4800
sp.sureg@conab.gov.br

SUREG/TO

Quadra 103 Norte Rua 01 Lote 33/35
Plano Diretor Norte
77001 016 Palmas TO
fone 63 3218 7400
to.sureg@conab.gov.br

Informações

Conab - Companhia Nacional de Abastecimento

www.conab.gov.br ou geasa@conab.gov.br
Fone 61 3312 6264

SGAS Quadra 901 Conj. A Lote 69 70390-010 Brasília DF



Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

